



UNIFICADOR

Boletim Interno da Federação Espírita do Rio Grande do Sul

Ano XXI

Julho de 2015

Nº 210

ESCLARECIMENTOS

“Guardar atitude ponderada, à face de acontecimentos considerados escandalosos, justapondo a influência do bem ao assédio do mal. A palavra cruel aumenta a força do crime.” (*Conduta Espírita*. Cap. 39 – Perante os fatos momentosos. Pelo Espírito André Luiz. Psicografia de Waldo Vieira. Ed. FEB.)

Estimados amigos e irmãos do Conselho Superior (CS) e do conselho Federativo Nacional (CFN).

Dirigimo-nos aos senhores membros dos Conselhos para esclarecer-lhes sobre a postura da Federação Espírita Brasileira (FEB) relativa a assuntos ou temas veiculados pela internet e redes sociais que, direta ou indiretamente, se referem ao Movimento Espírita ou à FEB.

Nossa intenção foge à autodefesa, entretanto cabe-nos o dever de, por nossa vez, em âmbito restrito, CS e CFN, colocar os irmãos cientes da nossa postura diante das investidas que circulam nos meios de comunicação levantando dúvidas ou fazendo julgamentos indevidos e equivocados sobre o pensamento da direção da casa, cujo respaldo doutrinário tem por base seu estatuto e regimento interno.

Todos sabemos qual é a diretriz que move as ações do atual Presidente da FEB, apoiada por todos desde a eleição, quando foram expostos os pilares que balizam as nossas ações.

O EVANGELHO como roteiro.

A CONSCIÊNCIA TRANQUILA como consolo.

O ESQUECIMENTO DO MAL como estratégia.

A PRECE como fortaleza.

Temos procurado agir conforme nos propomos, com vigilância e prudência diante das responsabilidades assumidas perante um programa que não é nosso, mas do Alto, sob a gerência de Ismael que conta com trabalhadores, servos fiéis e conscientes de que o trabalho a ser realizado é IMPESSOAL e comum.

Desta forma, diante das ocorrências e opiniões de articulistas que expõem seus pontos de vistas, respeitados, porque somos livres para o plantio, mas obrigados a colher a semente, e a liberdade de expressão deve ser respeitada, sentimo-nos no dever de expressar a nossa postura diante de tais fatos, para que todos saibam com clareza e transparência a atitude que nós, os atuais responsáveis pela gestão da FEB, tomaremos perante essas ocorrências.

Coerentes com o *Evangelho segundo o Espiritismo* e colocando-o como roteiro em nossas vidas, atos e ações, a ele recorreremos para buscar as orientações pertinentes a casos como os que vêm acontecendo.

No capítulo XXI, intitulado *Haverá falsos cristos e falsos profetas*, item 10 das *Instruções dos Espíritos*: Os falsos profetas da erraticidade, o Espírito Erasto, discípulo de São Paulo, traz em sua mensagem orientações que, na nossa singela ótica, são aplicáveis ao caso em pauta.

Os falsos profetas não se encontram unicamente entre os encarnados. Há-os também, e em muito maior número, entre os espíritos orgulhosos que, aparentando amor e caridade, semeiam a desunião e retardam a obra de emancipação da Humanidade, lançando-lhe de través seus sistemas absurdos, depois de terem feito que seus médiuns os aceitem [...].

São eles que espalham o fermento dos antagonismos entre os grupos, que os impelem a isolarem-se uns dos outros e a olharem-se com prevenção. Isso por si só bastaria para os desmascarar, pois, procedendo assim, são os primeiros a dar o mais formal desmentido às suas pretensões. Cegos, portanto, são os homens que se deixam cair em tão grosseiro embuste. [...]

Repeli sem condescendência todos esses Espíritos que se apresentam como conselheiros exclusivos, pregando a separação e o insulamento. São quase sempre Espíritos vaidosos e medíocres, que procuram impor-se a homens fracos e crédulos, prodigalizando-lhes exagerados louvores, a fim de os fascinar e de tê-los dominados. São geralmente, Espíritos sequiosos de poder e que, déspotas públicos ou nos lares, quando vivos, ainda querem vítimas para tiranizar depois de terem morrido [...].

A Federação Espírita Brasileira tem sido alvo desses Espíritos, desde sua fundação, em 1884. Seus dirigentes, ao longo desse período, têm mantido coerência com o anseio de Ismael que, ao expressar sua coragem e o seu desejo de servir ao Pai, imprimiu este pálio trinitário na flâmula que recebeu do Mestre Jesus: “DEUS, CRISTO e CARIDADE”.

Assim, a Caridade foi e será sempre a âncora da FEB, a Casa da nossa Causa, no dizer de Emmanuel, e o Evangelho é o seu roteiro seguro.

Buscamos, ainda, n’O Evangelho segundo o Espiritismo, a orientação prática para um comportamento coerente com a Boa-Nova que o Cristo nos legou. Consta no capítulo XIII d’O Evangelho, item 9, Instruções dos Espíritos, bela mensagem do Espírito Irmã Rosália, ditada no ano de 1860, em Paris, cujo subtítulo é: A caridade material e a caridade moral:

[...] A caridade moral consiste em se suportarem umas às outras as crianças e é o que menos fazeis nesse mundo inferior, onde vos achais, por agora, encarnados. Grande mérito há, crede-me, um homem saber calar-se, deixando fale outro mais tolo do que ele. É um gênero de caridade isso. Saber ser surdo quando uma palavra zombeteira se escapa de uma boca habituada a escarnecer, não ver o sorriso de desdém com que vos recebem

pessoas que, muitas vezes erradamente, se supõem acima de vós, quando na vida espírita, a única real, estão, não raro, muito abaixo, constitui merecimento, não do ponto de vista da humildade, mas do da caridade, porquanto não dar atenção ao mau proceder de outrem é caridade moral [...].

Assim, queridos irmãos, procederemos perante essas investidas equivocadas, à luz do Evangelho, conforme a Codificação Kardequiana nos orienta o comportamento cristão.

Rogamos ao Pai que nos fortaleça no trabalho, na solidariedade, na tolerância, na união e que nos ajude a olhar os nossos irmãos, ainda equivocados, com benevolência, com indulgência perante os ataques recebidos e com o perdão, quando se fizer necessário.

Jesus esteja conosco e nos dê paz aos nossos corações.
Fraternalmente,

Dirigentes da Federação Espírita Brasileira
Conselho Diretor e Diretoria Executiva



ATENDIMENTO DAS ÁREAS NA FERGS

Terças e Quintas, das 14h30 às 17h:

Área de Assistência e Promoção Social Espírita: apse@fergs.org.br
Atendimento Espiritual no Centro Espírita: aece@fergs.org.br
Vice-presidência Doutrinária: vpdout@fergs.org.br
Vice-presidência de Unificação: vpunif@fergs.org.br

Quinta, das 14h30 às 17h30min:

Área de Estudo do Espiritismo: area.estudo.espiritismo@fergs.org.br

Terças, das 14h30 às 17h:

Área de Infância e Juventude: aifj@fergs.org.br

Terças, das 14h30 às 17h:

Área da Família: afa@fergs.org.br

Terças, das 9h às 11h30 e das 14h às 17h30 e Quintas, das 9h às 11h30:

Área de Pesquisa e Documentação: apd@fergs.org.br

Terças, das 13h30 às 17h30min:

Assessoramento ao Centro Espírita: centroespirita.vpunif@fergs.org.br

ATIVIDADES NA FERGS

Terças, das 14h às 14h30:
Prece e Irradiação

Quintas, das 14h às 14h30:

Culto do Evangelho (Diretoria e Voluntários)

ATENDIMENTO DA SECRETARIA DA FERGS

Em caráter permanente. Horário Comercial.

Fone: (51) 3224.1493 - e-mail: secretaria@fergs.org.br

LIVRARIA E EDITORA FRANCISCO SPINELLI

Av. Desembargador André da Rocha, 45
Centro Histórico - Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3406.6466

Shopping Total: Av. Cristóvão Colombo, Loja 1106 - 1º Piso
Bairro Floresta - Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3018.7248

Unificador

Av. Desemb. André da Rocha, 49 Porto Alegre/RS
CEP 90050-161 - Fone: (51) 3224.1493
e-mail: acom@fergs.org.br

Boletim produzido pelo Departamento de Comunicação Social Espírita

DIRETOR: William Gontijo

REVISÃO: Equipe DECOM/FERGS

SUPERVISÃO: Maria Elisabeth Barbieri

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Cláudia Regina S. Faria